

FI-204 Aspectos da Teoria de Campos em Física da Matéria Condensada O modelo de Ising quântico

¶ A transformação de Jordan-Wigner

Nestas notas, apresentamos um problema famoso: o modelo de Ising com campo transversal, conhecido também como modelo de Ising quântico. Ele é exatamente resolúvel em 1 – dim. O modelo é formulado com os operadores de Pauli do spin (spin 1/2), com o Hamiltoniano para uma cadeia de spins acoplados dado por

$$\mathcal{H} = - \sum_n \sigma_z(n) - \lambda \sum_n \sigma_x(n) \sigma_x(n+1) , \quad (1)$$

onde $(\sigma_x, \sigma_y, \sigma_z)$ são os operadores de Pauli e o índice n rotula o sítio do spin numa cadeia com condições periódicas de contorno. O parâmetro λ (mais propriamente $1/\lambda$) é chamado de “campo transversal” e representa o acoplamento entre as componentes σ_x de spins vizinhos. O primeiro termo de (1) fornece a ação de um campo externo na direção transversal σ_z . Na ausência desse termo, o Hamiltoniano (1) representaria o modelo de Ising clássico. Dado que as componentes (σ_x, σ_z) não comutam, o sistema está sujeito a flutuações quânticas.

Consideramos $2N + 1$ sítios, com

$$n = -N, (-N + 1), \dots, -1, 0, 1, \dots, (N - 1), N .$$

é cómodo introduzir os operadores escadas para o spin

$$\sigma^+(n) = \frac{1}{2} [\sigma_x(n) + i \sigma_y(n)] ,$$

$$\sigma^-(n) = \frac{1}{2} [\sigma_x(n) - i \sigma_y(n)] .$$

A solução exata é obtida passando para a versão fermiônica do Hamiltoniano (1), através da transformação de Jordan-Wigner. Definimos portanto operadores fermiônicos da forma

► **Def.**

$$c(n) \equiv \prod_{j=-N}^{n-1} \exp [i\pi \sigma^+(j) \sigma^-(j)] \sigma^-(n) , \quad (2)$$

$$c^\dagger(n) \equiv \sigma^+(n) \prod_{j=-N}^{n-1} \exp [-i\pi \sigma^+(j) \sigma^-(j)] .$$

Em (2), os operadores escadas são modificados por um operador não local (*soliton*) que ajusta uma fase.

§ Matrizes de Pauli

$$\sigma_x(m), \sigma_y(m), \sigma_z(m)$$

a) Para o mesmo sítio, $m' = m$:

$$\{\sigma_i(m), \sigma_j(m)\} = 0, \text{ para } i \neq j, \\ \sigma_i^2(m) = 1;$$

b) Comutação de Momentum Angular

$$[\sigma_i(m), \sigma_j(m')] = 2i \delta_{m,m'} \epsilon_{ijk} \sigma_k(m)$$

c) Operadores escada :

$$\sigma^+(m) \equiv \frac{1}{2} [\sigma_x(m) + i\sigma_y(m)]$$

$$\sigma^-(m) \equiv \frac{1}{2} [\sigma_x(m) - i\sigma_y(m)]$$

Satisfazem:

i) $[\sigma^-(m)]^2 = 0, [\sigma^+(m)]^2 = 0$,
como férmions

ii) para $m \neq m'$, tipo bósons

$$[\sigma^+(m), \sigma^-(m')] = [\sigma^+(m), \sigma^+(m')] = [\sigma^-(m), \sigma^-(m')] = 0$$

Solução exata do modelo de Ising quântico

Usar Hamiltoniano equivalente

$$H = - \sum \sigma_3(n) - \lambda \sum_n \sigma_1(n) \sigma_1(n+1)$$

$(\sigma_1, \sigma_2, \sigma_3)$ são os operadores associados com as matrizes de Pauli $i = 1, 2, 3$ (x, y, z)

Passar para os operadores de subida e descida do spin

$$\sigma^+(n) \equiv \frac{1}{2} [\sigma_1(n) + i \sigma_2(n)] ,$$

$$\sigma^-(n) \equiv \frac{1}{2} [\sigma_1(n) - i \sigma_2(n)] ,$$

com $\sigma^-(n) = [\sigma^+(n)]^\dagger$

n rotula o sítio da rede (1-dim)

$$n = -N, -N+1, \dots, 0, 1, \dots, N \quad (2N+1 \text{ sítios})$$

► Transformações de Jordan-Wigner

Definimos operadores de férmions:

$$C(n) \equiv \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[i\pi \sigma^+(j) \sigma^-(j)] \sigma^-(n) \quad (1)$$

$$C^\dagger(n) = \sigma^+(n) \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[-i\pi \sigma^+(j) \sigma^-(j)] \quad (2)$$

Essencialmente, são operadores de descida ou subida modificados por uma fase que carrega um "string"

Os operadores (σ^+, σ^-) anti-comutam no mesmo sítio e os quadrados são nulos, muito parecidos com operadores de fermions. Falta ajustar a anti-comutação em sítios diferentes. Isso é feito com as fases extras.

Para spin $\frac{1}{2}$, temos as identidades abaixo

$$\sigma^-(n)\sigma^+(n) = \frac{1}{2} [1 - \sigma_3(n)] \quad (3)$$

$$\sigma^+(n)\sigma^-(n) = \frac{1}{2} [1 + \sigma_3(n)] \quad (4)$$

$$\exp\left(\frac{i\pi}{2}\sigma_3\right) = \cos\frac{\pi}{2} \cdot 1 + i\sigma_3 \sin\frac{\pi}{2} = i\sigma_3 \quad (5)$$

Assim, escrevemos

$$C(n) = \prod_{j=-N}^{n-1} \exp\left\{\frac{i\pi}{2} [1 + \sigma_3(j)]\right\} \sigma^-(n)$$

$$= \prod_{j=-N}^{n-1} [i^2 \sigma_3(j)] \sigma^-(n)$$

$$= \prod_{j=-N}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n)$$

$$C(n) = \sigma^+(n) \prod_{j=-N}^{n-1} [-\sigma_3(j)]$$

¶ Os operadores (c, c^\dagger) definidos acima, satisfazem as relações de anti-comutação de férmions. Obtemos também a transformação inversa (os σ 's em função dos c 's).

O Hamiltoniano (1) na representação fermiônica é dado por:

$$\mathcal{H} = - \sum_n [2c^\dagger(n)c(n) - 1] - \lambda \sum_n [c^\dagger(n) - c(n)] [c^\dagger(n+1) + c(n+1)] . \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
& \sigma^{\dagger}(m) \left\{ [-\sigma_3(m)] [-\sigma_3(m+1)] \dots [-\sigma_3(m-1)] \right\} \sigma^{\bar{}}(n) \\
&= - [-\sigma_3(m)] \sigma^{\dagger}(m) [-\sigma_3(m+1) \dots [-\sigma_3(m-1)]] \sigma^{\bar{}}(n) \\
&= - \prod_{j=m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^{\dagger}(m) \sigma^{\bar{}}(n)
\end{aligned}$$

$$\sigma^{\dagger}(m) \sigma^{\bar{}}(n) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sigma_3(m)$$

$$\sigma^{\bar{}}(m) \sigma^{\dagger}(n) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \sigma_3(m)$$

Agora é fácil verificar que os (c, c^\dagger) satisfazem relações de anti-comutação de férmions. Seja $m < n$

$$\{C(n), C^{\dagger}(m)\} = C(n) C^{\dagger}(m) + C^{\dagger}(m) C(n)$$

$$= \prod_{j=-N}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n) \sigma^+(m) \prod_{i=-N}^{m-1} [-\sigma_3(i)] +$$

$$+ \sigma^+(m) \prod_{j=-N}^{m-1} [-\sigma_3(j)] \prod_{i=-N}^{n-1} [-\sigma_3(i)] \sigma^-(n)$$

$$= \sigma^-(n) \prod_{j=m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^+(m) + \sigma^+(m) \prod_{j=m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n)$$

$$= \prod_{j=m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n) \sigma^+(m) - \prod_{j=m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^+(m) \sigma^-(n)$$

e como para sítios diferentes (σ^+, σ^-) comutam,

$$\{C(n), C^{\dagger}(m)\} = 0, \quad m < n$$

Seja agora $m = n$

$$\{C(n), C^{\dagger}(n)\} = \prod_{j=-N}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n) \sigma^+(n) \prod_{i=-N}^{n-1} [-\sigma_3(i)] + \dots$$

$$= \sigma^-(n) \sigma^+(n) + \sigma^+(n) \sigma^-(n) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \sigma_3(n) + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \sigma_3(n)$$

$$= 1$$

De maneira que

$$\{c(n), c^\dagger(m)\} = \delta_{nm}$$

Também temos $\{c(n), c(m)\} = 0$, $m < n$

$$= \prod_{j=N}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n) \prod_{i=-N}^{m-1} [\sigma_3(i)] \sigma^-(m)$$

$$+ \prod_{i=-N}^{m-1} [-\sigma_3(i)] \sigma^-(m) \prod_{j=-N}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n)$$

$$= \sigma^-(n) \prod_{j=-m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(m) +$$

$$+ \sigma^-(m) \prod_{j=-m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n)$$

$$= \prod_{j=-m}^{n-1} [-\sigma_3(j)] \sigma^-(n) \sigma^-(m)$$

$$- \prod_{j=-m}^{n-1} [\sigma_3(j)] \sigma^-(m) \sigma^-(n) = 0$$

e para sítios diferentes $\sigma^-(n) \sigma^-(m) = \sigma^-(m) \sigma^-(n)$

Precisamos agora escrever o Hamiltoniano em termo das variáveis fermiônicas. Os termos de acoplamento são do tipo

$$\sigma_A(n) \sigma_A(n+1) = [\sigma^+(n) + \sigma^-(n)] [\sigma^+(n+1) + \sigma^-(n+1)]$$

Aqui precisamos da transformação inversa da de Jordan-Wigner. Vejamos

$$C^{\dagger}(n)C(n) = \sigma^{\dagger}(n) \cdot \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[i\pi \sigma^{\dagger}(j)\sigma(j)] \cdot \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[i\pi \sigma^{\dagger}(j)\sigma(j)] \cdot \sigma^{\dagger}(n)$$

$$= \sigma^{\dagger}(n)\sigma(n) = \frac{1}{2} [1 + \sigma_3(n)]$$

$$= N(n) \quad \text{operador número de férmion} \\ (0, 1),$$

de maneira que a transformação invertida tem a forma

$$\sigma^{\dagger}(n) = \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[i\pi c_j^{\dagger}c_j] C(n)$$

$$\sigma^{\dagger}(n) = C(n) \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[+i\pi c_j^{\dagger}c_j]$$

Consideremos termos:

$$\sigma^{\dagger}(n)\sigma^{\dagger}(n+1) = C^{\dagger}(n) \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[+i\pi c_j^{\dagger}c_j] \prod_{j=-N}^n \exp[i\pi c_j^{\dagger}c_j] C(n+1)$$

$$= C^{\dagger}(n) \exp[-i\pi c^{\dagger}(n)c(n)] C(n+1)$$

$$\exp[i\pi c^{\dagger}(n)c(n)] = \exp(i\pi [\frac{1}{2} + \sigma_3(n)])$$

$$= -\sigma_3(n) = 1 - 2c^{\dagger}(n)c(n) \checkmark$$

$$= c^{\dagger(n)} [1 - 2c^{\dagger(n)}c(n)] c(n+1)$$

$$= c^{\dagger(n)} c(n+1), \quad \text{porque } [c^{\dagger(n)}]^2 = 0$$

Assim: $c^{\dagger(n)} c(n+1) = \sigma^{\dagger(n)} \sigma^-(n+1)$

Vamos calcular outro termo:

$$\sigma^-(n) \sigma^-(n+1) = \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[-i\pi c^{\dagger(j)}c(j)] c(n) \cdot$$

$$\cdot \prod_{j=-N}^n \exp[-i\pi c^{\dagger(j)}c(j)] c(n+1)$$

$$= \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[-i\pi c^{\dagger(j)}c(j)] \prod_{j=-N}^{n-1} \exp[i\pi c^{\dagger(j)}c(j)] \times$$

$$\times c(n) (1 - 2c^{\dagger(n)}c(n)) c(n+1)$$

$$= c(n)c(n+1) - 2 \underbrace{c(n)c^{\dagger(n)}c(n)}_{c(n)} c(n+1)$$

$$= -c(n)c(n+1) \checkmark$$

Os outros resultados são:

$$\sigma^{\dagger(n)} \sigma^{\dagger(n+1)} = + c^{\dagger(n)} c^{\dagger(n+1)}$$

$$[\sigma^-(n) \sigma^-(n+1)]^{\dagger} = \sigma^{\dagger(n+1)} \sigma^{\dagger(n)}$$

$$\sigma^-(n) \sigma^{\dagger(n+1)} = -c(n)c^{\dagger(n+1)}$$

Em total, o Hamiltoniano na rep. fermiônica

fica:

$$H = - \sum_n [2c^\dagger(n)c(n) - 1] - \lambda \sum_n [c^\dagger(n) - c(n)] [c^\dagger(n+1) + c(n+1)]$$

Este Hamiltoniano é quadrático e pode ser diagonalizado em forma exata.

Passar primeiro para a representação de Fourier

$$a_k = \frac{1}{\sqrt{2N+1}} \sum_{n=-N}^N e^{ikn} c(n),$$

com $k = 0, \pm \frac{2\pi}{2N+1}, \dots, \pm \frac{2\pi N}{2N+1}$

usando condições periódicas de contorno

$$e^{ik(2N+1)} = 1$$

Transformação inversa:

$$c(n) = \frac{1}{\sqrt{2N+1}} \sum_k e^{-ikn} a_k$$

$$c^\dagger(n) = \frac{1}{\sqrt{2N+1}} \sum_k e^{ikn} a_k^\dagger$$

A transformada de Fourier é uma Transf. Canônica e preserva as relações de anti-comutação (férmions):

¶ O Hamiltoniano (3) é quadrático, mas ainda não é diagonal. Preliminarmente, passamos para a representação de Fourier dos operadores

$$a_k \equiv \frac{1}{\sqrt{2N+1}} \sum_{n=-N}^N c(n) \exp(ikn) ,$$

onde se acoplam os modos $(k, -k)$ (de maneira semelhante ao problema reduzido de BCS!).

(a) **Resposta:** Note o índice $k > 0$ nas somatórias

$$\begin{aligned} \mathcal{H} = & -2 \sum_{k>0} (1 + \lambda \cos k) \left(a_k^\dagger a_k + a_{-k}^\dagger a_{-k} \right) + \\ & + 2i\lambda \sum_{k>0} \sin k \left(a_k^\dagger a_{-k}^\dagger + a_k a_{-k} \right) . \end{aligned} \quad (4)$$

$$\mathcal{H} = - \sum_{\mathbb{Z}} \left[2 c_{(n)}^{\dagger} c_{(n)} - 1 \right] -$$

$$- \lambda \sum_{\mathbb{Z}} \left[c_{(n)}^{\dagger} c_{(n+1)} - c_{(n)} c_{(n+1)}^{\dagger} \right]$$

$$- \lambda \sum_{\mathbb{Z}} \left[c_{(n)}^{\dagger} c_{(n+1)}^{\dagger} - c_{(n)} c_{(n+1)} \right]$$

or

$$\mathcal{H} = - \sum_{\mathbb{Z}} \left[2 c_{(n)}^{\dagger} c_{(n)} - 1 \right] -$$

$$- \lambda \sum_{\mathbb{Z}} \left[c_{(n)}^{\dagger} c_{(n+1)} + c_{(n+1)}^{\dagger} c_{(n)} \right]$$

$$- \lambda \sum_{\mathbb{Z}} \left[c_{(n+1)} c_{(n)} + c_{(n)}^{\dagger} c_{(n+1)}^{\dagger} \right]$$

$$\{a_k^\dagger, a_{k'}\} = \delta_{kk'}$$

$$\{a_k, a_{k'}\} = \{a_k^\dagger, a_{k'}^\dagger\} = 0$$

Transformamos para os operadores (a, a^\dagger) :

$$\sum_n c^\dagger(n) c^\dagger(n+1) = \sum_k e^{-ik} a_k^\dagger a_{-k}^\dagger$$

$$\sum_n c^\dagger(n) c(n+1) = \frac{1}{2N+1} \sum_n \sum_k \sum_{k'} e^{ikn} e^{-ik'(n+1)} a_k^\dagger a_{k'}$$

$$= \sum_{k, k'} \delta_{kk'} e^{-ik'} a_k^\dagger a_{k'} = \sum_k e^{-ik} a_k^\dagger a_k$$

$$\sum_n c(n) c^\dagger(n+1) = \frac{1}{2N+1} \sum_n \sum_k \sum_{k'} e^{-ikn} e^{ik'(n+1)} a_k a_{k'}^\dagger$$

$$= \sum_{k, k'} \delta_{kk'} e^{ik} a_k a_{k'}^\dagger = \sum_k e^{ik} a_k a_k^\dagger$$

$$\overline{\sum_n c(n) c(n+1)} = \frac{1}{2N+1} \sum_n \overline{\sum_k} \overline{\sum_{k'}} e^{-ikn} e^{-ik'(n+1)} a_k a_{k'}$$

$$= \sum_{k, k'} \delta_{k, k'} e^{-ik'} a_k a_{k'} = \sum_k e^{-ik} a_k a_{-k}$$

$$\rightarrow a_k a_k^\dagger = 1 - a_k^\dagger a_k$$

Para o termo diagonal, temos :

$$\begin{aligned} \sum_n c^{(n)} c(n) &= \frac{1}{2N+1} \sum_n \sum_k \sum_{k'} e^{ikn} e^{-ik'n} a_k^\dagger a_{k'} \\ &= \sum_{k, k'} \delta_{kk'} a_k^\dagger a_{k'} = \sum_k a_k^\dagger a_k \end{aligned}$$

$$\mathcal{H} = -2 \sum_k a_k^\dagger a_k + \sum_n 1$$

$$- \lambda \sum_k \left(e^{-ik} a_k^\dagger a_{-k}^\dagger + e^{-ik} a_k^\dagger a_{-k} \right)$$

$$+ \lambda \sum_k \left[e^{-ik} (1 - a_k^\dagger a_k) + e^{ik} a_k a_k \right]$$

$$\mathcal{H} = - \sum_k (2 + 2\lambda \cos k) a_k^\dagger a_k$$

$$- \lambda \sum_k \left(e^{-ik} a_k^\dagger a_{-k}^\dagger - e^{ik} a_k a_{-k} \right)$$

+ etc.

Para simetrizar, somamos apenas sobre os modos com $k > 0$

$$\mathcal{H} = -2 \sum_k (1 + \lambda \cos k) a_k^\dagger a_k +$$

$$+ 2i\lambda \sum_{k > 0}' \sin k \left(a_k^\dagger a_{-k}^\dagger + a_k a_{-k} \right)$$

que mostra explicitamente que o Hamiltoniano é hermitiano

o Hamiltoniano tem a forma:

$$\mathcal{H} = \sum_{\mathbf{k}} \epsilon(\mathbf{k}) a_{\mathbf{k}}^{\dagger} a_{\mathbf{k}} +$$

$$+ \sum_{\mathbf{k} > 0} V(\mathbf{k}) (a_{\mathbf{k}}^{\dagger} a_{-\mathbf{k}}^{\dagger} + a_{\mathbf{k}} a_{-\mathbf{k}}),$$

com

$$\left\{ \begin{array}{l} \epsilon(\mathbf{k}) = -2(1 + \lambda \cos k), \\ V(\mathbf{k}) = 2i\lambda \sin k. \end{array} \right.$$

¶ Para diagonalizar o Hamiltoniano acima (4), usamos o método da equação de movimento e a Transformação de Bogoliubov. O espectro de quase-partícula é obtido através de um problema de autovalores. As excitações sobre o estado fundamental estão separadas por um *gap* Δ_0 , que depende parametricamente do campo transversal λ . Encontramos o valor crítico λ_C , onde o *gap* se anula. Calculamos também o expoente crítico β que fornece o comportamento perto do valor crítico

$$\Delta_0(\lambda) \sim |\lambda - \lambda_C|^\beta .$$

Finalmente, obtemos os parâmetros (u_k, v_k) de Bogoliubov em forma fechada.

Procurar eq.'s de mov. Seja $k > 0$

$$[\mathcal{H}, a_k] = -2(1 + \lambda \cos k) [a_k^\dagger a_k, a_k] + 2i\lambda \sin k \left\{ [a_k^\dagger a_{-k}^\dagger, a_k] + [a_k a_k, a_k] \right\}$$

Calcular em termo de anti-comutadores:

$$[AB, C] = ABC - CAB = ABC + ACB - ACB - CAB \\ = A\{B, C\} - \{A, C\}B$$

$$[a_k^\dagger a_k, a_k] = a_k^\dagger \underbrace{\{a_k, a_k\}}_0 - \underbrace{\{a_k^\dagger, a_k\}}_1 a_k = -a_k$$

$$[a_k^\dagger a_{-k}^\dagger, a_k] = -\{a_k^\dagger, a_k\} a_{-k}^\dagger = -a_{-k}^\dagger$$

$$[a_k a_{-k}, a_k] = 0$$

$$[\mathcal{H}, a_k] = 2(1 + \lambda \cos k) a_k - 2i\lambda \sin k a_{-k}^\dagger$$

Como seria no caso diagonal?

$$[\mathcal{H}, b_k] = \epsilon_k [b_k^\dagger b_k, b_k] = -\epsilon_k b_k$$

$$[\mathcal{H}, a_k]^\dagger = -[a_k^\dagger, \mathcal{H}] = 2(1 + \lambda \cos k) a_k + 2i\lambda \sin k a_{-k}$$

Vemos nas equações de mov. que temos acoplamento entre

$$(a_k, a_{-k}^\dagger) \text{ e } (a_k^\dagger, a_k)$$

Propomos então transformação canônica do tipo.

► Def. Transformação de Bogoliubov

$$\begin{cases} \eta_k = u_k a_k + i v_k a_{-k}^{\dagger} \\ \eta_k^{\dagger} = u_k a_k^{\dagger} - i v_k a_{-k} \end{cases}$$

com coeficientes (u_k, v_k) reais $\begin{cases} u_{-k} = u_k \\ v_{-k} = -v_k \end{cases}$

i.e.

$$\begin{cases} \eta_{-k} = u_k a_{-k} - i v_k a_k^{\dagger} \\ \eta_{-k}^{\dagger} = u_k a_{-k}^{\dagger} + i v_k a_k \end{cases}$$

Podemos mostrar que a transf. acima é canônica, com a condição

$$u_k^2 + v_k^2 = 1$$

$$\begin{aligned} \{\eta_k, \eta_k^{\dagger}\} &= \{u_k a_k + i v_k a_{-k}^{\dagger}, u_k a_k^{\dagger} - i v_k a_{-k}\} \\ &= u_k u_k \{a_k, a_k^{\dagger}\} + v_k v_k \{a_{-k}^{\dagger}, a_{-k}\} \\ &= \delta_{kk} (u_k^2 + v_k^2) \end{aligned}$$

Equações de autovalores:

$$\begin{aligned} [\mathcal{H}, \eta_k] &= -\Lambda_k \eta_k = -\Lambda_k (u_k a_k + i v_k a_{-k}^{\dagger}) \\ &= u_k [\mathcal{H}, a_k] + i v_k [\mathcal{H}, a_{-k}^{\dagger}] \end{aligned}$$

$$= u_k \left[2(1 + \lambda \cos k) a_k - 2i\lambda \sin k a_{-k}^+ \right] + \\ + i v_k \left[-2(1 + \lambda \cos k) a_{-k}^+ + 2i\lambda \sin k a_k \right]$$

Obtemos as equações lineares homogêneas:

$$\begin{cases} 2(1 + \lambda \cos k) u_k - 2\lambda \sin k v_k = -\Lambda_k u_k \\ -2\lambda \sin k u_k - 2(1 + \lambda \cos k) v_k = -\Lambda_k v_k \end{cases}$$

Temos soluções não-triviais para:

$$\begin{vmatrix} \Lambda_k + 2(1 + \lambda \cos k) & -2\lambda \sin k \\ -2\lambda \sin k & \Lambda_k - 2(1 + \lambda \cos k) \end{vmatrix} = 0,$$

ou para

$$\Lambda_k^2 - 4(1 + \lambda \cos k)^2 - 4\lambda^2 \sin^2 k = 0$$

com autovalores:

$$\Lambda_k = \pm 2 \sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}$$

Como Λ_k é a energia de uma "quase-partícula" criada acima do estado fundamental, só faz sentido a solução positiva

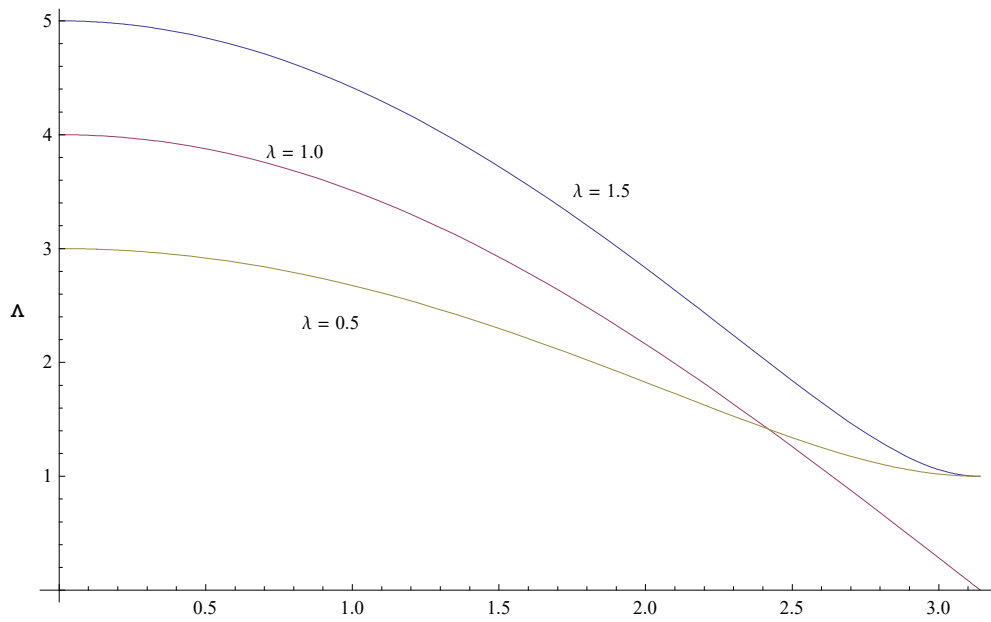
$$\Lambda_k = 2 \sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k} \geq 0$$

* Transverse Ising Model, energy of excitations *

$$\Delta[\mathbf{k}_-, \lambda_-] = 2 \sqrt{1 + \lambda^2 + 2 \lambda \cos[k]}$$

$$\text{Out[1]= } 2 \sqrt{1 + \lambda^2 + 2 \lambda \cos[k]}$$

Plot[{\Delta[k, 1.5], \Delta[k, 1.0], \Delta[k, 0.5]}, {k, 0., \pi}]



Antes de encontrarmos a função de onda do estado fundamental, vamos a discutir este resultado. A relação de dispersão para as quase-partículas tem um mínimo para $k = \pm\pi$, onde

$$\Lambda_{k=\pm\pi} = 2|1-\lambda|$$

Este é o gap de massa associado com a quase-partícula do campo. O gap se anula em $\lambda=1$, com expoente crítico $\nu=1$. Para a região crítica, estudamos o comportamento do espectro na vizinhança de $k = \pm\pi$. Medindo o momentum a partir de π , escrevemos

$$k = \pi + k'a.$$

Definimos também uma densidade de energia por

$$E(k') = \frac{\Lambda_k}{2a}$$

Próximo de $k = \pi$ temos:

$$\frac{1}{2} \Lambda_k = \sqrt{1 + 2\lambda \cos(\pi + k'a) + \lambda^2}$$

$$\cos(\pi + k'a) = -\cos k'a = -\left[1 - \frac{1}{2!} k'^2 a^2 + \dots\right]$$

ou

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} \Lambda_k &\approx \sqrt{1 - 2\lambda + \lambda^2 + \lambda(k'^2 a^2)} \\ &= \sqrt{(1-\lambda)^2 + \lambda(k'^2 a^2)} \end{aligned}$$

com

$$E(k') = \sqrt{\frac{(1-\lambda)^2}{a^2} + \lambda k'^2}$$

Para λ fora da região crítica, $\lambda \neq 1$, e

$$E(k') \underset{a \rightarrow 0}{\approx} \frac{|1-\lambda|}{a},$$

não depende de k' . Mas para a condição crítica

$$\lambda = 1$$

$$E(k') = |k'|,$$

que é o espectro relativístico de partículas sem massa

Encontremos agora a transformação explícita e o estado fundamental. Como temos a condição

$$u_k^2 + v_k^2 = 1,$$

uma parametrização natural é dada por

$$\begin{cases} u_k = \cos \theta_k \\ v_k = \sin \theta_k \end{cases}$$

Das eq.'s homogêneas obtemos:

$$\begin{cases} 2\lambda \sin k v_k = [\Lambda_k + 2(1 + \lambda \cos k)] u_k \\ 2\lambda \sin k u_k = [\Lambda_k - 2(1 + \lambda \cos k)] v_k \end{cases}$$

Def : $C_k \equiv 2(1 + \lambda \cos k)$

$$\Rightarrow \frac{u_k}{v_k} = \left(\frac{\Lambda_k - C_k}{\Lambda_k + C_k} \right) \frac{v_k}{u_k}$$

ou

$$\left(\frac{v_k}{u_k} \right)^2 = \frac{\sin^2 \theta_k}{\cos^2 \theta_k} = \tan^2 \theta_k = \frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k}$$

É mais conveniente escrever as fórmulas usando o ângulo meio

$$\tan 2\theta_k = \frac{2 \tan \theta_k}{1 - \tan^2 \theta_k} = \frac{2 \left(\frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k} \right)^{1/2}}{1 - \frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k}}$$

$$= \frac{2(\Lambda_k - C_k)}{\Lambda_k - C_k - \Lambda_k - C_k} \left(\frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k} \right)^{1/2}$$

$$= \frac{C_k - \Lambda_k}{C_k} \frac{\sqrt{\Lambda_k^2 - C_k^2}}{\Lambda_k - C_k} = -\frac{1}{C_k} \sqrt{\Lambda_k^2 - C_k^2}$$

temos:

$$\Lambda_k^2 - C_k^2 = 4(1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k) - 2^2(1 + \lambda \cos k)^2$$

$$= 4 \left[\cancel{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k} - \cancel{1 - 2\lambda \cos k} - \lambda^2 \cos^2 k \right]$$

$$= 4\lambda^2 \sin^2 k, \text{ de onde}$$

$$\tan 2\theta_k = - \frac{\lambda \sin k}{(1 + \lambda \cos k)}$$

Também temos:

$$\sin 2\theta_k = \frac{2 \tan \theta_k}{1 + \tan^2 \theta_k}, \quad \cos 2\theta_k = \frac{1 - \tan^2 \theta_k}{1 + \tan^2 \theta_k}$$

$$1 + \tan^2 \theta_k = 1 + \frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k} = \frac{2 \Lambda_k}{\Lambda_k - C_k}$$

$$1 - \tan^2 \theta_k = 1 - \frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k} = -\frac{2C_k}{\Lambda_k - C_k}$$

$$\tan \theta_k = \left(\frac{\Lambda_k + C_k}{\Lambda_k - C_k} \cdot \frac{\Lambda_k - C_k}{\Lambda_k - C_k} \right)^{1/2} = \frac{1}{\Lambda_k - C_k} 2\lambda \sin k$$

Assim obtemos:

$$\sin 2\theta_k = \lambda \frac{\sin k}{\frac{1}{2} \Lambda_k} = \frac{2\lambda \sin k}{\sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}}$$

$$\cos 2\theta_k = -\frac{1 + \lambda \cos k}{\sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}}$$

Queremos agora obter explicitamente o estado fundamental. Na forma diagonal obtida

$$\mathcal{H} = \sum_k \Lambda_k \eta_k^\dagger \eta_k + \text{cte.},$$

o estado fundamental é o vácuo dos operadores η_k , isto é

Com

$$\begin{aligned}\cos(2\theta_k) &= \cos^2 \theta_k - \sin^2 \theta_k \\ &= u_k^2 - v_k^2 \\ &= \frac{E(k)}{\Lambda(k)}\end{aligned}$$

Adicionando

$$u^2 + v_k^2 = 1$$

obtemos:

$$u_k^2 = \frac{1}{2} \left[1 + \frac{E(k)}{\Lambda(k)} \right],$$

$$v_k^2 = \frac{1}{2} \left[1 - \frac{E(k)}{\Lambda(k)} \right],$$

em completa analogia com BCS.

¶ Usando analogias com o estado BCS da supercondutividade, construímos o estado fundamental em termos dos operadores (a_k^\dagger, a_k) e do seu vácuo $|0\rangle$. ■

$$\begin{cases} \eta_k |G\rangle = 0, \\ \eta_{-k} |G\rangle = 0 \end{cases}$$

Uma solução para $|G\rangle$ é da forma:

$$|G\rangle = \prod_{k>0} A_k \eta_k \eta_{-k} |0\rangle,$$

onde A_k é uma constante de normalização. Temos que

$$\begin{aligned} \eta_k \eta_{-k} &= (u_k a_k + i v_k a_{-k}^\dagger) (u_k a_{-k} - i v_k a_k^\dagger) \\ &= u_k^2 a_k a_{-k} + i u_k v_k a_{-k}^\dagger a_{-k} + v_k^2 a_{-k}^\dagger a_k^\dagger \\ &\quad - i u_k v_k a_k a_k^\dagger \end{aligned}$$

e operando sobre o vácuo $|0\rangle$ dos a_k

$$\begin{aligned} \eta_k \eta_{-k} |0\rangle &= v_k^2 a_{-k}^\dagger a_k^\dagger |0\rangle \\ &\quad - i u_k v_k (1 - a_k^\dagger a_k) |0\rangle \\ &= -i v_k (u_k + i v_k a_{-k}^\dagger a_k^\dagger) |0\rangle \end{aligned}$$

Procuramos as constantes de normalização:

$$1 = \langle G|G\rangle = \prod_{k>0} v_k^2 \langle 0 | (u_k - i v_k a_k a_{-k}) |A_k|^2 (u_k + i v_k a_{-k}^\dagger a_k^\dagger) |0\rangle$$

$$= \prod_{k>0} |A_k|^2 v_k^2 \langle 0 | (u_k^2 + v_k^2 a_k a_{-k} a_{-k}^\dagger a_k^\dagger) | 0 \rangle$$

Observar que:

$$\begin{aligned} v_k^2 a_k a_{-k} a_{-k}^\dagger a_k^\dagger &= v_k^2 a_{-k} a_{-k}^\dagger a_k a_k^\dagger \\ &= v_k^2 a_{-k} a_{-k}^\dagger (1 - a_k^\dagger a_k) \\ &= v_k^2 (1 - a_{-k}^\dagger a_{-k}) (1 - a_k^\dagger a_k) \end{aligned}$$

$$v_k^2 a_k a_{-k} a_{-k}^\dagger a_k^\dagger | 0 \rangle = v_k^2 | 0 \rangle$$

$$1 = \langle G | G \rangle = \prod_k v_k^2 |A_k|^2 \langle 0 | \underbrace{(u_k^2 + v_k^2)}_1 | 0 \rangle$$

$$= \prod_k v_k^2 |A_k|^2 \Rightarrow |A_k|^2 = \frac{1}{v_k^2}$$

Sendo a escolha da fase arbitrária, escrevemos para o estado fundamental normalizado

$$|G\rangle = \prod_{k>0} (u_k + i v_k a_{-k}^\dagger a_k^\dagger) |0\rangle$$

Este estado tem semelhanças grandes com o estado fundamental da teoria BCS para a supercondutividade, onde os pares $(k, -k)$ estão formando a estrutura do mesmo.

Vamos calcular algumas grandezas físicas (ver trabalho de Pfeuty para a solução exata e para a eq. de estado).

Preliminarmente, encontremos a transf. inversa de

$$\begin{cases} \eta_k = u_k a_k + i v_k a_{-k}^\dagger \\ \eta_{-k}^\dagger = u_k a_{-k}^\dagger + i v_k a_k \end{cases}$$

Em forma compacta:

$$\begin{pmatrix} \eta_k \\ \eta_{-k}^\dagger \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} u_k & i v_k \\ i v_k & u_k \end{pmatrix} \begin{pmatrix} a_k \\ a_{-k}^\dagger \end{pmatrix}$$

A matriz $\begin{pmatrix} u_k & i v_k \\ i v_k & u_k \end{pmatrix}$ está em $SU(2)$ (matriz de rotação):

$$\det \begin{pmatrix} u_k & i v_k \\ i v_k & u_k \end{pmatrix} = u_k^2 + v_k^2 = 1 \quad \begin{pmatrix} a & b \\ -b^* & a^* \end{pmatrix} \quad |a|^2 + |b|^2 = 1$$

A matriz inversa tem formato $\begin{pmatrix} a^* & -b \\ b^* & a \end{pmatrix}$, de maneira que

$$\begin{pmatrix} a_k \\ a_{-k}^\dagger \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} u_k & -i v_k \\ -i v_k & u_k \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \eta_k \\ \eta_{-k}^\dagger \end{pmatrix}$$

ou então :

$$\begin{cases} a_k = u_k \eta_k - i v_k \eta_{-k}^+ \\ a_{-k}^+ = -i v_k \eta_k + u_k \eta_{-k}^+ \end{cases}$$

Queremos calcular o valor esperado da componente total

$$S_2 = \sum_{-N}^N \sigma_2(m)$$

Da transformação de J-W temos o resultado:

$$c^{\dagger(m)} c(m) = \frac{1}{2} [1 + \sigma_3(m)] \Rightarrow 2c^{\dagger(m)} c(m) - 1 = \sigma_3(m)$$

ou

$$S_3 = \sum_{-N}^N [2c^{\dagger(m)} c(m) - 1]$$

Transformando para os a_k 's:

$$\sum_m c^{\dagger(m)} c(m) = \frac{1}{2N+1} \sum_k \sum_{k'} \sum_m e^{ikm - ik'm} a_k^+ a_{k'}$$

$$= \sum_k \sum_{k'} \delta_{kk'} a_k^+ a_{k'} = \sum_k a_k^+ a_k$$

Assim, obtemos

$$\begin{aligned} S_3 &= 2 \sum_k a_k^+ a_k - (2N+1) \\ &= 2 \sum_{k>0} (a_k^+ a_k + a_{-k}^+ a_{-k}) - (2N+1) \end{aligned}$$

Calculamos este operador na representação (η, η^{\dagger}) :

$$\begin{aligned}
 a_k^\dagger a_k &= (u_k \eta_k^\dagger + i v_k \eta_{-k}^\dagger) (u_k \eta_k - i v_k \eta_{-k}^\dagger) \\
 &= u_k^2 \eta_k^\dagger \eta_k - i u_k v_k \eta_k^\dagger \eta_{-k}^\dagger + i u_k v_k \eta_{-k}^\dagger \eta_k + \\
 &\quad + v_k^2 \eta_{-k}^\dagger \eta_{-k}
 \end{aligned}$$

Os termos com η à direita se cancelam operando sobre o estado fundamental. Ficam apenas

$$\begin{aligned}
 &-i u_k v_k \eta_k^\dagger \eta_{-k}^\dagger + v_k^2 \eta_{-k}^\dagger \eta_{-k}^\dagger \\
 &= -i u_k v_k \eta_k^\dagger \eta_{-k}^\dagger + v_k^2 [1 - \eta_{-k}^\dagger \eta_{-k}^\dagger]
 \end{aligned}$$

O mesmo é verdade para os termos com η^\dagger à esquerda, na hora de fazer o produto escalar $\langle G | \dots | G \rangle$.

Resultado:

$$\begin{aligned}
 \langle G | S_3 | G \rangle &= 2 \sum_k v_k^2 - (2N+1) \\
 &= \sum_k (2v_k^2 - 1)
 \end{aligned}$$

temos $v_k^2 = \sin^2 \theta_k = \frac{1}{2} (1 - \cos 2\theta_k)$

$$= \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos 2\theta_k$$

$$= \frac{1}{2} + \frac{1 + \lambda \cos k}{2\sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}}$$

$$2v_k^2 - 1 = \frac{1 + \lambda \cos k}{\sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}}$$

$$\langle S_3 \rangle = \sum_{\mathbf{k}} \frac{1 + \lambda \cos k}{\sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}}$$

A soma pode ser avaliada usando o limite contínuo:

$$\sum_{\mathbf{k}} \rightarrow \frac{L}{2\pi} \int dk ,$$

onde L é o volume do sistema, $L = (2N+1)a$

A magnetização por unidade de volume é

$$\frac{1}{L} \langle S_3 \rangle = m_3 = \frac{1}{2\pi} \int_{-\pi}^{\pi} dk \frac{1 + \lambda \cos k}{\sqrt{1 + \lambda^2 + 2\lambda \cos k}}$$

Valores especiais:

$$m_3(0) = 1 ,$$

$$m_3(1) = \frac{2}{\pi} ,$$

$$m_3(\infty) = 0 .$$